

QUALIDADE DA MADEIRA DE DOIS CLONES DE SERINGUEIRA *Hevea brasiliensis* PARA BIOENERGIA

Resumo: As características tecnológicas voltadas a produção energética são parâmetros importantes a serem avaliados para selecionar produtos florestais com melhor qualidade energética. Sendo assim, o objetivo do trabalho é avaliar a qualidade da madeira dos clones IAC 311 e IAC 40 para a produção bioenergética. As amostras são provenientes do Fazenda Experimental da Universidade Estadual Paulista- UNESP, localizada no município de Selvíria-MS, com idade de plantio de 12 anos de idade. Metodologias tradicionais foram empregadas para caracterização do poder calorífico superior, análise imediata, determinação dos componentes químicos: lignina, celulose e holocelulose e elementos anatômicos da madeira: comprimento da fibra e espessura da parede da fibra. Não houve diferença estatística entre os clones avaliados para os parâmetros, densidade básica, poder calorífico superior, materiais voláteis e holocelulose, com resultados entre 0,423 e 0,429g.cm⁻³, 18895 e 19070 kJ.kg⁻¹, 82,79 e 83,75% e 68,4 e 68,6%, respectivamente para os parâmetros avaliados. O clone IAC 40 apresentou maior teor de material volátil e menor teor de cinzas. Já o clone IAC 311, foi verificado maior poder calorífico, carbono fixo, teor lignina, densidade básica e comprimento da fibra e espessura da parede da fibra, verificando-se que esse material genético apresenta potencial superior para a produção de energia. Contudo, ambos os clones apresentaram características favoráveis para a produção energia e aproveitamento adequado para o material lenhoso, pós ciclo exploratório do látex.

Palavras-chave: Biomassa Florestal, Espécie nativa plantada, Caracterização da madeira.